

GOVERNANÇA DE IA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

competências emergentes para atuação

AI GOVERNANCE AND INFORMATION SCIENCE

emerging competencies for practice

Juliane Karolina Maia Heusser

Universidade Federal de Goiás, UFG

E-mail: juliane.karolinamh@gmail.com

ORCID: 0000-0001-9676-3245

Currículo Lattes: 0363071340770683

RESUMO

O avanço acelerado da Inteligência Artificial (IA), especialmente de sistemas generativos e algorítmicos, tem provocado transformações significativas nos processos de produção, organização e mediação da informação, impactando diretamente a Ciência da Informação e a atuação do bibliotecário. Nesse contexto, a Governança de IA emerge como um conjunto de princípios, mecanismos e práticas voltados à gestão ética, transparente e responsável dessas tecnologias. O presente artigo busca analisar como o bibliotecário e o cientista da informação podem atuar na Governança de IA, considerando as competências históricas da área relacionadas à curadoria de dados, organização do conhecimento, ética da informação e mediação crítica. A pesquisa possui caráter exploratório e abordagem qualitativa, fundamentando-se em levantamento bibliográfico realizado nas bases Scielo, ScienceDirect e Google Acadêmico, com recorte temporal entre 2022 e 2026. Os resultados indicam que competências tradicionais da Ciência da Informação, como gestão de dados, controle terminológico, desenvolvimento de metadados, auditabilidade e letramento informacional, apresentam forte aderência às demandas contemporâneas da Governança de IA. Conclui-se que o bibliotecário possui potencial estratégico para atuar na supervisão crítica de sistemas automatizados, contribuindo para práticas de transparência algorítmica, mitigação de vieses e fortalecimento do modelo humano no circuito em ambientes institucionais e corporativos.

Palavras-chave: Governança de IA, Competências em IA, Atuação bibliotecária.

ABSTRACT

The accelerated advancement of Artificial Intelligence (AI), particularly generative and algorithmic systems, has triggered significant transformations in the processes of information production, organization, and mediation, directly impacting Information Science and the professional practice of librarians. In this context, AI Governance emerges as a set of principles, mechanisms, and practices aimed at the ethical, transparent, and responsible management of these technologies. This article seeks to analyze how librarians and information scientists can engage in AI Governance, drawing upon the field's historical competencies related to data curation, knowledge organization, information ethics, and critical mediation. The research is exploratory in nature and employs a qualitative approach, grounded in a bibliographic review conducted across the SciELO, ScienceDirect, and Google Scholar databases, covering the period between 2022 and 2026. The results indicate that traditional competencies within Information Science, such as data management, terminological control, metadata development, auditability, and information literacy, demonstrate strong alignment with the contemporary demands of AI Governance. It is concluded that librarians possess strategic potential to engage in the critical oversight of automated systems, thereby contributing to practices of algorithmic transparency, bias mitigation, and the reinforcement of the "human-in-the-loop" model within institutional and corporate environments.

Keywords: AI Governance, AI Competencies, Library Practice.

REFERÊNCIAS

ANDERSDOTTER, K. Artificial Intelligence skills and knowledge in libraries: experiences and critical impressions from a learning circle. **Journal of Information Literacy**, v. 17, n. 3, p. 108–130, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11645/17.2.14>. Acesso em: 21 maio 2026.

BRASIL. Inteligência Artificial na Educação Básica: Documento orientador sobre caminhos curriculares e práticas éticas de uso de IA nas escolas. Ministério da Educação, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/documentos/ia-educacao-basica.pdf>. Acesso em: 27 maio 2026.

BRASIL. Referencial para Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação. Ministério da Educação, Brasília, Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/segape/referencial-oficial-pt.pdf>, last accesses 2026/02/16.

CARVALHO, A. C. P. de L. F. Inteligência Artificial: riscos, benefícios e uso responsável. **Estudos Avançados**, São Paulo, Brasil, v. 35, n. 101, p. 21–36, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2021.35101.003>. Acesso em: 22 maio 2026.

CORDEIRO, L. L. G.; TRINDADE, A. S. C. E. da. Competência em informação e inteligência artificial análise da literatura indexada pela Scopus, 9-1, 2025. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2025v9n1ID38021>. Acesso em: 27 maio 2026.

COX, A. Academic librarian competencies and artificial intelligence. *Libraries and Artificial Intelligence*, LIASA, vol.90, 2024. DOI: <https://doi.org/10.7553/90-2-2405>. Acesso em: 21 maio 2026.

COZMAN, F. G.; PLONSKI, G. A.; NERI, H. (orgs.): Inteligência artificial: avanços e tendências. Instituto de Estudos Avançados, São Paulo, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786587773131>. Acesso em: 27 maio 2026.

FERREIRA, C. Da C., Custódio, E. S., Calissi, J. G., Coelho, N. L. N., Sousa, R. A. de (org.): **Educação e inteligência artificial**: tecnologias, desafios e possibilidades. Editora Ópera, Formiga, MG, 2025. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/921716/4/Educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20intelig%C3%Aancia%20artificial.pdf>. Acesso em: 19 maio 2026.

IFLA. IFLA Statement on Libraries and Artificial Intelligence. IFLA FAIFE (Committee on Freedom of Access to Information and Freedom of Expression), 2020. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/1646>. Acesso em: 21 jan. 2026.

IGBINOVIA, M. O.; MENSAH DANQUAH, M. Artificial intelligence algorithm bias in information retrieval systems and its implication for library and information science professionals: A scoping review. **Technical Services Quarterly**, v. 42, p. 253–279, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1080/07317131.2025.2512282>. Acesso em: 19 maio 2026.

PINHEIRO, M. H. B.; COSTA, M. R. M.; VITORIANO, M. A. V. A Interface Entre Inteligência Artificial E Letramento Informacional No Ensino Superior: contextos, avanços e desafios inter e multidisciplinares. **Encontros Bibli**, Florianópolis/SC, Brasil, v. 30, p. 1–20, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2025.e103105>. Acesso em: 19 maio 2026.

SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. **Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa**: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2024. Disponível em: <https://www.feq.unicamp.br/wp-content/uploads/2025/09/livro-diretrizes-ia-1.pdf>. Acesso em: 27 maio 2026.

STRYKER, C.; KAVLAKOGLU, E. What is artificial intelligence (AI)? IBM. Disponível em: <https://www.ibm.com/think/topics/artificial-intelligence>. Acesso em: 27 maio 2026.

STRYKER, C.; SCAPICCHIO, M. What is generative AI? IBM. Disponível em: <https://www.ibm.com/think/topics/generative-ai>. Acesso em: 27 maio 2026.